

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**YUNET GUERRA NAVARRO**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DAS  
PARASIToses INTESTINAIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOSÉ BIBÍ,  
MUNICÍPIO TUNTUM - MA**

São Luís/MA  
2018

**YUNET GUERRA NAVARRO**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DAS  
PARASIToses INTESTINAIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOSÉ BIBÍ,  
MUNICÍPIO TUNTUM - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Cadidja Dayane Sousa do Carmo.

São Luís/MA  
2018

Navarro, Yunet Guerra

Educação em saúde: estratégia para prevenção das parasitoses intestinais na Unidade Básica de Saúde José Bibí, Município Tuntum - MA/Yunet Guerra Navarro. – São Luís, 2017.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Enteropatias Parasitárias. 2. Educação em saúde. 3. Prevenção de doenças. I. Título.

CDU 37:614.39

**YUNET GUERRA NAVARRO**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DAS  
PARASIToses INTESTINAIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOSÉ BIBÍ,  
MUNICÍPIO TUNTUM - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Universidade Federal do  
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de  
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em    /    /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. CADIDJA DAYANE SOUSA DO CARMO**

Doutora em Odontologia  
Universidade Federal do Maranhão

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

O presente plano de ação tem como objetivo aplicar medidas educativas relacionadas às parasitoses intestinais na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde José Bibí, Tuntum, MA. Para isso e inicialmente para a elaboração do plano de ação, utilizou-se do planejamento estratégico situacional da referida localidade. Como execução do plano de ação planejou-se a realização de ações de capacitação das equipes multiprofissionais e executoras das atividades realizadas com a população; busca das famílias e das crianças com maior risco para o acometimento por parasitoses intestinais; desenvolvimento de práticas de educação em saúde aos grupos alvo, dentre outras. Como resultados espera-se que as atividades educativas em saúde funcionem como uma ferramenta de intervenção primordial no enfrentamento dessas doenças, tendo como base o conhecimento da realidade da população e o propósito de torna-los conhecedores dos métodos de prevenção dessas enfermidades. Destaca-se a utilidade da participação social, estimulando condutas preventivas e promovendo mudanças relacionadas com os principais fatores de riscos para as parasitoses intestinais, incluindo crianças, adultos, idosos e a comunidade em geral.

Palavras-chave: Enteropatias Parasitárias. Educação em Saúde. Prevenção de doenças.

## ABSTRACT

The objective of this action plan is to apply educational measures related to intestinal parasitoses in the area covered by the Basic Health Unit José Bibí, Tuntum, MA. For this and initially for the elaboration of the action plan, it was used of the situational strategic planning of the mentioned locality. As execution of the action plan, it was planned to carry out training actions of the multiprofessional teams and executoras of the activities carried out with the population; search for families and children at greater risk for intestinal parasitosis; development of health education practices among the target groups, among others. As results, it is expected that health education activities will serve as a primary intervention tool in addressing these diseases, based on knowledge of the reality of the population and the purpose of making them aware of the methods of prevention of these diseases usefulness of social participation, stimulating preventive behaviors and promoting changes related to the main risk factors for intestinal parasitic diseases, including children, adults, the elderly and the community in general.

Keywords: Intestinal Diseases. Health Education. Disease Prevention.

## SUMÁRIO

	p.
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1.1 Título.....	6
1.2 Equipe Executora.....	6
1.3 Parcerias Institucionais.....	6
<b>2 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>9</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos.....	10
<b>5 METAS.....</b>	<b>11</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>14</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
REFERÊNCIAS.....	17

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Educação em saúde: estratégia para prevenção das parasitoses intestinais na Unidade Básica de Saúde José Bibí, município Tuntum - MA.

### **1.2 Equipe Executora**

- Yunet Guerra Navarro.
- Cadidja Dayane Sousa do Carmo.
- Laecyo Fabrycio Coelho de Sousa.

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal de Saúde de Tuntum - MA.
- Secretaria Municipal de Educação de Tuntum – MA.
- Equipe de professores das Escolas Comunitárias.
- Conselho da Comunidade (Líderes formais e informais, Igreja, etc.)

## 2 INTRODUÇÃO

As doenças negligenciadas como as parasitoses intestinais são um conjunto de doenças causadas por agentes infecto-parasitários que produzem importante dano físico, cognitivo e socioeconômico em crianças e adolescentes (AGUIAR-SANTOS, 2013). São infecções causadas por protozoários e helmintos. Dentre os protozoários, destacam-se *Entamoeba histolytica* e *Giardia intestinalis*; no grupo dos helmintos, os mais frequentes são os nematelmintos denominados como *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*; e os ancilostomídeos *Necator americanus* e *Ancylostoma. duodenale*. (OLIVEIRA, 2013).

A associação da morbidade com a infecção por esses agentes etiológicos têm importância significativa como, por exemplo, *G. lamblia* é responsável pela síndrome da má absorção, náuseas, vômitos, diarreias e perda de peso. Infecções por *E. histolytica* podem causar ulcerações intestinais, diarreia sanguinolenta, obstrução gastrointestinal e peritonite. As infecções por *A. duodenale* e *N. americanus*, através da ação espoliativa no intestino, acarretam sangramento e anemia. A infecção por *E. vermiculares* causa irritação, distúrbio do sono e obstrução intestinal e a infecção por *A. lumbricoides* e *T. trichiura* causa desnutrição (ESPÍNDOLA, 2014).

Grande parte das parasitoses intestinais não é diagnosticada, visto que muitos pacientes infectados são assintomáticos, dependendo da cepa do parasito, da intensidade da infecção e do estado imunológico do hospedeiro (ESPÍNDOLA, 2014). Esses agentes etiológicos apresentam ciclos evolutivos que contam com períodos de parasitose humana, de vida livre no ambiente e parasitose em outros animais. A infecção humana é mais comum em crianças, por meio da via oral–fecal, sendo águas e alimentos contaminados os principais veículos de transmissão (OLIVEIRA, 2013).

A transmissão das enteroparasitoses está relacionada com fatores como moradia inadequada, higiene precária das pessoas acometidas e principalmente a inexistência de tratamento de água e esgoto (ESPÍNDOLA, 2014); baixa renda familiar e escolaridade, más condições de vida, sem acesso à assistência médica e às informações adequadas sobre medidas profiláticas (OLIVEIRA, 2013).

Hábitos de higiene como usar sapatos, manter as unhas limpas, lavar frutas e vegetais e lavar as mãos após a defecação e antes das refeições são muito importantes na prevenção e redução do risco de infecção. No Estado do Maranhão,

detectaram uma alta frequência de geohelmintos em crianças que não usavam sapatos, assim como quando houve presença de animais de estimação nas residências (SANTOS et al., 2014).

Muitos fatores têm sido relacionados à distribuição, prevalência e a intensidade da infecção, contudo a falta de compreensão desses fatores tem sido o principal impedimento para o controle das parasitoses intestinais (OLIVEIRA, 2013). Nesse contexto, a promoção da saúde é considerada uma combinação de ações educacionais e ambientais que visam atingir condições de vida condizentes com a saúde. Assim, representa uma estratégia promissora para enfrentamento dos problemas de saúde que afetam a população (ESPÍNDOLA, 2014).

A construção social de doenças parasitárias intestinais influencia a percepção da população de causalidade, nocividade e como problema de saúde. As pessoas reconhecem fatores de risco, mas isso não conduz necessariamente a comportamentos preventivos. Algumas pesquisas reconhecem que a educação informativa sem a participação da comunidade não é bem sucedida porque as pessoas não se sentem motivadas para transformar sua realidade. Esses fatos afetarão o sucesso dos programas de cuidados, prevenção, promoção e educação para a saúde (MURILLO et al., 2013).

Como estratégia de tratamento, têm-se a quimioterapia preventiva que utiliza as drogas anti-helmínticas disponíveis, isoladamente ou em combinação, visando prevenir a morbidade e também contribuir para a redução sustentada da transmissão (MURILLO et al., 2013). Em acréscimo, o desenvolvimento de programas de saneamento e educação em saúde demonstra diminuir a prevalência de parasitas intestinais, sendo necessária uma política de saúde para combater essas infecções, com programas de educação em saúde voltados para crianças, que desempenham um papel importante na manutenção de parasitas intestinais devido à sua maior suscetibilidade e hábitos de higiene fracos que facilitam a transmissão (SANTOS et al., 2014).

As práticas educativas, quando aplicadas corretamente, levam as pessoas a adquirir conhecimento para prevenção e redução de parasitas intestinais. Apesar dos avanços científicos e tecnológicos ao longo dos anos, as parasitoses intestinais continuam sendo um grave problema de saúde pública (DE LIMA, 2016).

### 3 JUSTIFICATIVA

As parasitoses são caracterizadas como uns dos motivos de consultas mais frequentes em algumas Unidades Básicas de Saúde, nas quais os pacientes se apresentam com a presença de sinais e sintomas e com consequências mediatas ou imediatas preocupantes e múltiplas. Muitas vezes a justificativa para a busca dos serviços de saúde foi tão somente a manifestação dos sintomas, mesmo a infecção tendo acontecido antes disso, mas de modo silencioso.

Diante disso, nosso trabalho é centrado na educação em saúde como estratégia preventiva que estimule as mudanças nos estilos de vida necessárias às condutas saudáveis e higiênicas nos níveis individual, familiar, comunitário, escolar e social, com a participação de todos os fatores envolvidos.

Trata-se de um problema de saúde modificável que não requer recursos econômicos em grande quantidade, mas sim de conscientização da população alvo com a idéia que a solução está em suas mãos, pois educar é prevenir e prevenir é a melhor forma de manter um ótimo estado de saúde. Aliás, ações educativas com esse fim não foram desenvolvidas ainda na nossa comunidade, nem existe um histórico de mudança no estilo de vida dos seus moradores em relação com essa situação.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Aplicar medidas educativas relacionadas às parasitoses intestinais na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde José Bibí, município de Tuntum, MA.

### **4.2 Específicos**

- Identificar os principais fatores de risco que favorecem a incidência e prevalência desta problemática de saúde em nossa comunidade;
- Elevar o conhecimento de nossa comunidade sobre as parasitoses intestinais, suas consequências para a saúde e como prevenir a doença;
- Determinar na consulta e na visita domiciliar os grupos e famílias de risco para lograr mudanças nos seus estilos de vida.

## 5 METAS

- Capacitar 100% dos profissionais da Estratégia Saúde da Família para a promoção de orientações relacionadas aos comportamentos e práticas saudáveis;
- Orientar 80% da população quanto ao reconhecimento dos fatores de riscos para parasitoses intestinais;
- Implantar 02 grupos de Educação em Saúde com atividades planejadas de realização quinzenal;
- Realizar consultas médicas em 100% dos pacientes com suspeita de acometimento por parasitoses intestinais na comunidade;
- Fornecer tratamento medicamentoso aos pacientes com diagnóstico de alguma parasitose intestinal.

## 6 METODOLOGIA

**Locais de intervenção:** O Plano de Intervenção será realizado em 2 cenários fundamentais - UBS José Bibi e nos Centros Educacionais da Comunidade, com abordagens sobre o tema parasitoses intestinais e sua prevenção no meio escolar e comunitário, incluindo aquelas famílias avaliadas como de maior risco.

Para a elaboração do planejamento das atividades foram realizadas: identificação dos problemas, priorização dos mesmos, seleção do problema primordial e explicação dele à equipe de profissionais de saúde como proposta de trabalho em equipe multidisciplinar.

### **As Atividades a serem programadas e executadas serão:**

Reunião para apresentação da proposta aos integrantes de nossa Equipe Básica de Saúde no primeiro mês do Projeto. Reunião com as Parcerias que darão apoio e participação das atividades planejadas, no primeiro mês.

Capacitação das 02 Equipes Executoras nos 2 primeiros meses. As Equipes Executoras estão integradas por médico ou enfermeiro junto com 2 ACS, o técnico de enfermagem e 2 integrantes da turma de professores das escolas. Nessa atividade serão abordados dentre outros os seguintes temas em relação com as Parasitoses Intestinais: a) Definição, b) Agentes Causais, c) Principais Vias de Transmissão, d) Fatores de risco, e) Medidas preventivas essenciais, etc.

Pesquisa das crianças e as famílias avaliadas como de maior risco no segundo e terceiro mês mediante consultas e visita domiciliar, tanto diária como semanalmente.

Desenvolvimento das atividades de Educação em Saúde (Palestras, Atividades demonstrativas, Jogos didáticos, Discussão no grupo familiar, etc.) nos âmbitos familiar, escolar e comunitário durante 4 meses com frequência quinzenal, a partir do terceiro mês de iniciado o Plano. As temáticas trabalhadas nessas atividades serão aquelas ensinadas durante a capacitação das Equipes Executoras e seus membros são os mesmos profissionais responsabilizados pela ocorrência das atividades. Os diferentes meios de ensino serão adaptados para uma melhor compreensão do público alvo: crianças, adultos, idosos e comunidade em geral.

Avaliação dos resultados obtidos nesse período, nos últimos 2 meses da execução do Plano mediante conversas com os pacientes e familiares que participaram das atividades, com sua auto avaliação do conhecimento adquirido. Reunião dos profissionais também para elencar os pontos fortes e os pontos fracos das atividades, como melhoria para atividades futuras. No caso das crianças serão utilizados métodos didáticos simples ou jogos que permitam conferir a aquisição de novos hábitos higiênicos.



## 8 IMPACTOS ESPERADOS

- Aumentar e fortalecer o conhecimento sobre as parasitoses intestinais de 100% dos integrantes da Estratégia de Saúde da Família que formaram parte das Equipes Executoras e que ficam estabelecidas com ferramenta para realizar atividades de Educação em Saúde;
- Atingir mudanças no estilo de vida de 80% da comunidade e suas famílias em relação aos fatores de risco presentes nas suas casas e o comportamento dos seus filhos, incluindo aquelas famílias que não são consideradas vulneráveis;
- Mudar 80% dos fatores de riscos identificados como modificáveis e que dependem das condições higiênico-sanitárias da comunidade;
- Diminuir em 30% o número de consultas por parasitoses intestinais assim como suas complicações em crianças e adultos.
- Prevenção das parasitoses intestinais em 100% das crianças e adultos;
- Fortalecer os vínculos entre a Estratégia Saúde da Família e as parcerias institucionais, agendando espaços e tempo para o desenvolvimento de atividades de promoção e prevenção nos meios familiar, escolar e comunitário.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As parasitoses intestinais constituem um problema de saúde frequente e crescente que atinge as crianças e em geral a toda a população. As atividades de promoção em saúde com o fim de gerar uma educação preventiva se impõem como uma estratégia plausível no enfrentamento dessa situação. Nosso plano de ação procura atuar sobre os fatores de risco envolvidos e outras variáveis a serem consideradas, elevando o conhecimento de nossa comunidade sobre o tema, estimulando-os a mudar estilos de vida não saudáveis enraizados na sua cultura. Estabelece-se então como uma ferramenta útil no manejo de uma doença presente no nosso dia a dia, cuja resolução depende essencialmente da educação.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR-SANTOS, A. M. et al . **Avaliação epidemiológica de doenças negligenciadas em escolares: filariose linfática e parasitoses intestinais.** J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre , v. 89, n. 3, p. 250-255, June 2013.

DE LIMA, EDNALDO Q, et al. **Prevalence of intestinal parasites in the human population of the city Santa Luzia – State of Paraíba, Brazil.** J. Parasitol. Vector Biol. v. 8 (9), p. 86-91, sept. 2016.  
<http://www.academicjournals.org/journal/JPVB/article-abstract/CCB418560073>

ESPINDOLA, C. M. de O. **Avaliação epidemiológica das parasitoses intestinais no Parque Oswaldo Cruz, Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ.** 2014. 72f  
Dissertação (Mestrado em Medicina Tropical) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ. 2014

MURILLO, M. P. D.; SÁNCHEZ, N. A. R; GARCÍA, S. D. O. **El sentido de las enfermedades por parásitos intestinales en poblaciones americanas, identificando dilemas bioéticos.** Rev.Latinoam.Bioet., Bogotá , v. 13, n. 1, p. 96-111, June 2013 .

OLIVEIRA, SÔNIA DE. **Parasitos intestinais em escolares de área rural e urbana na Amazônia Central.** 2013. 123 f. Dissertação (Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013  
<http://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3417>

SANTOS, A. A.; GURGEL-GONÇALVES, R; MACHADO, E. R. **Factors associated with the occurrence of intestinal parasites in children living in the federal district of Brazil.** Revista de Patologia Tropical, [S.l.], v. 43, n. 1, p. 89-97, abr. 2014. ISSN 1980-8178. Disponível em:  
<<https://www.revistas.ufg.br/iptsp/article/view/29374/16321>>. Acesso em: 25 nov. 2017. doi:<https://doi.org/10.5216/rpt.v43i1.29374>.